



Administrador

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **35 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
- 6 Use caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno** e a **Folha de Respostas**.

Assinatura do Candidato: _____

As questões de número 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

CONTRA A MERA “TOLERÂNCIA” DAS DIFERENÇAS

Renan Quinalha

“É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de colocação, aparentemente progressista e bem-intencionada, fico indignado. Não, não é preciso tolerar.

“Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta.

“Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema.

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

Tolerar não deve ser celebrado e buscado nem como ideal político e tampouco como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trate de um respeito mútuo em um cenário de imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

Marcuse identificava dois tipos de tolerância: a passiva e a ativa. No primeiro caso, a tolerância é vista como uma resignação e uma omissão diante de uma sociedade marcadamente injusta em suas diversas dimensões. Por sua vez, no segundo caso, ele trata da tolerância como uma disposição efetiva de construção de uma sociedade igualitária. Não é este, no entanto, o discurso mais recorrente da tolerância em nossos tempos.

Assim, quando alguém lhe disser que é preciso “tolerar” a liberdade das mulheres, os direitos das pessoas LGBT, a busca por melhores condições de vida das pessoas pobres, as reivindicações por igualdade material das pessoas negras, dentre outros segmentos vulneráveis, simplesmente não problematize esse discurso.

Admitir a existência do outro não significa aceitá-lo em sua particularidade como integrante da comunidade política. É preciso, ensina Axel Honneth, valorizar os laços mais profundos de reciprocidade e respeito pelas diferenças, o que só o reconhecimento, estágio superior da tolerância, pode ajudar a promover.

Diversidade é um valor em si mesmo e não depende da concordância dos que ocupam posições de privilégios. Direitos e liberdades não se “toleram”. Devem ser respeitados e promovidos, por serem conquistas jurídicas e políticas antecedidas de muitas lutas.

O que não se pode tolerar é o discurso aparentemente “benevolente” e “generoso” – mas na verdade bem perverso – da tolerância das diferenças. Ninguém precisa da licença de ninguém para existir.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br>>. Acesso em: 12 abr. 2016. [Adaptado]

Glossário

- Axel Honneth (1949): Filósofo e sociólogo alemão, é diretor do Institut für Sozialforschung, da Universidade de Frankfurt, instituição na qual surgiu a chamada Escola de Frankfurt.
- Herbert Marcuse (1898-1979): Sociólogo e filósofo alemão, naturalizado norte-americano, pertenceu à Escola de Frankfurt.

01. O propósito comunicativo dominante no texto é
- A) confrontar os discursos mais recorrentes sobre a tolerância.
 - B) caracterizar os discursos mais recorrentes sobre a tolerância.
 - C) justificar o discurso mais recorrente sobre a tolerância.
 - D) problematizar o discurso mais recorrente sobre a tolerância.
02. Em sua totalidade, o texto apresenta-se como
- A) injuntivo, uma vez que propõe orientações para o enfrentamento do discurso mais recorrente sobre a intolerância.
 - B) explicativo, uma vez que justifica pontos de vista a respeito do discurso mais recorrente sobre a tolerância.
 - C) argumentativo, uma vez que defende ponto de vista a respeito do discurso mais recorrente sobre a tolerância.
 - D) descritivo, uma vez que caracteriza o discurso mais recorrente a respeito da tolerância.
03. A perspectiva assumida em relação ao tema do texto revela-se a partir do
- A) título, sinalizada pela preposição “contra”, pelo adjetivo “mera” e pelas aspas.
 - B) oitavo parágrafo, sinalizada pelo elemento coesivo “assim” e pela forma verbal imperativa “problematize”.
 - C) primeiro parágrafo, sinalizada pela citação direta “É preciso tolerar a diversidade”.
 - D) penúltimo parágrafo, sinalizada, explicitamente, pela conclusão, que se estende até o parágrafo final.
04. Em conformidade com o gênero discursivo, a linguagem do texto apresenta-se tendente à
- A) conotação, à implicitude das informações e à variedade escrita com marcas de oralidade.
 - B) denotação, à explicitude das informações e à variedade escrita em norma padrão.
 - C) denotação, à explicitude das informações e à variedade escrita com marcas de oralidade.
 - D) conotação, à implicitude das informações e à variedade escrita em norma padrão.

05. Considere o parágrafo:

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. **Mais**: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemônica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

Com o período anterior, o vocábulo destacado estabelece relação semântica de

- A) adição.
- B) contraposição.
- C) conclusão.
- D) explicação.

06. Considere o parágrafo:

Marcuse identificava dois tipos de tolerância: a passiva e a ativa. **No primeiro caso** (1º), a tolerância é vista como uma resignação e uma omissão diante de uma sociedade marcadamente injusta em suas diversas dimensões. Por sua vez, **no segundo caso** (2º), **ele** (3º) trata da tolerância como uma disposição efetiva de construção de uma sociedade igualitária. Não é **este** (4º), **no entanto** (5º), o discurso mais recorrente da tolerância em nossos tempos.

Os elementos coesivos em destaque que retomam informação presente no período imediatamente anterior são

- A) o segundo e o quinto.
- B) o terceiro e o quinto.
- C) o primeiro e o quarto.
- D) o segundo e o quarto.

07. Nos sétimo, oitavo e nono parágrafos, há citações do discurso alheio que se apresentam sob forma

- A) indireta, se articulam com auxílio de verbos de dizer e endossam a perspectiva focada pelo autor do texto.
- B) direta, se articulam com auxílio de verbos de dizer e se contrapõem à perspectiva focada pelo autor do texto.
- C) indireta, se articulam com auxílio de conjunções conformativas e endossam a perspectiva focada pelo autor do texto.
- D) direta, se articulam com auxílio de conjunções conformativas e se contrapõem à perspectiva focada pelo autor do texto.

08. Considere o parágrafo:

Tolerar não deve ser celebrado e buscado nem como ideal político e **tampouco** (1º) como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima e **até** (2º) necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

Os vocábulos em destaque pertencem

- A) à mesma classe gramatical. O primeiro apresenta sentido diverso da expressão “tão pouco”; o segundo acrescenta um reforço ao que se afirma.
- B) a classes gramaticais diferentes. O primeiro apresenta sentido diverso da expressão “tão pouco”; o segundo acrescenta um reforço ao que se afirma.
- C) à mesma classe gramatical. O primeiro apresenta o mesmo sentido da expressão “tão pouco”; o segundo reforça a relação de adição entre dois adjetivos.
- D) a classes gramaticais diferentes. O primeiro apresenta o mesmo sentido da expressão “tão pouco”; o segundo reforça a relação de adição entre dois adjetivos.

09. Considere o período:

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trate de um respeito mútuo em um cenário de imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, **isso** não pode funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

O pronome em destaque funciona como sujeito

- A) de oração subordinada, retoma o conjunto das informações presentes na oração principal e equivale, semanticamente, ao conjunto dessas informações.
- B) da oração principal, retoma parte das informações presentes nas orações subordinadas e equivale, semanticamente, a essas informações.
- C) da oração principal, retoma o conjunto das informações presentes nas orações subordinadas e equivale, semanticamente, ao conjunto dessas informações.
- D) de oração subordinada, retoma parte das informações presentes na oração principal e equivale, semanticamente, a essas informações.

10. Considere os trechos:

Trecho 1

“É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de colocação, aparentemente progressista e bem-intencionada, fico indignado.

Trecho 2

“Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”.

Trecho 3

O que não se pode tolerar é o discurso aparentemente “benevolente” e “generoso” – mas na verdade bem perverso – da tolerância das diferenças. Ninguém precisa da licença de ninguém para existir.

As aspas foram utilizadas,

- A) pela mesma razão, em todos trechos.
- B) por razões diferentes, em todos trechos.
- C) pela mesma razão, apenas nos dois primeiros trechos.
- D) por razões diferentes, apenas nos dois últimos trechos.

11. A estrutura organizacional tradicional oferece importantes contribuições para o desenvolvimento das instituições. Uma dessas contribuições é
- A) a formação da cadeia cliente-fornecedor, permitindo a visualização de todo o processo interno e externo.
 - B) o desenvolvimento dos trabalhos em equipes multidisciplinares.
 - C) a formação espontânea de grupos de pessoas que ocupam cargos diferentes na organização.
 - D) a organização das responsabilidades e dos níveis de autoridade.
12. O processo de organizar consiste em dividir tarefas entre blocos de trabalho chamados departamentos, utilizando os critérios mais adequados para a situação. Por exemplo, uma Prefeitura agrupa as atividades de suas secretarias utilizando o critério funcional, que apresenta a seguinte característica como uma de suas propriedades distintivas:
- A) a administração de processos é realizada por meio de equipes interdisciplinares e autogeridas e as recompensas são sempre contribuições coletivas.
 - B) o foco está direcionado ao entendimento das necessidades dos usuários e à melhor forma de atendê-los.
 - C) a prestação de serviços é realizada em regiões diferentes, cada uma com necessidades muito particulares.
 - D) o administrador principal (no caso, o secretário) tem pleno controle dos destinos das unidades administrativas que estão a ele subordinadas.
13. A cultura organizacional representa as “normas informais e não escritas” que orientam o comportamento dos membros de uma organização. Toda cultura existe em níveis diferentes de apresentação, entre os quais se encontram pressuposições básicas que constituem
- A) os valores relevantes que se tornam importantes para as pessoas e que definem as razões pelas quais elas fazem o que fazem.
 - B) as coisas que se podem ver, ouvir e sentir quando alguém se depara com uma organização cultural que não lhe é familiar.
 - C) as crenças inconscientes, percepções, sentimentos e pressuposições dominantes nas quais os funcionários acreditam.
 - D) os símbolos, as histórias, os heróis, os lemas, as cerimônias anuais e outros eventos que podem indicar como é a cultura organizacional.
14. Suponha que o ocupante da pasta da Secretaria de Administração de uma determinada Prefeitura defendia a estrutura formal linear que predominava na organização. Mandava quem detinha alguma posição de chefia. O restante do pessoal tinha de obedecer às ordens recebidas. Essa é uma característica predominante no estilo de liderança
- A) Autocrática.
 - B) Democrática.
 - C) Liberal.
 - D) Situacional.
15. No processo de organização uma importante decisão que precisa ser tomada diz respeito ao grau de centralização ou de descentralização de autoridade. Uma das vantagens da organização centralizada é
- A) a agilidade na tomada de decisão.
 - B) a competição positiva entre as unidades.
 - C) o acesso rápido à informação.
 - D) a disseminação da informação em todos os níveis.

16. A seleção integra o processo de agregar pessoas numa organização e acontece logo após o recrutamento. Suponha que uma prefeitura está selecionando pessoas para ocupar o cargo de Coordenador de Comunicação. Para tanto, será aplicada uma prova cujo conteúdo tem como objetivo avaliar
- A) o comportamento do candidato, seu grau de desenvoltura, bem como as competências requeridas para o cargo.
 - B) o potencial intelectual dos candidatos, suas habilidades específicas e seus traços de personalidade.
 - C) a capacidade de comunicação do candidato, suas habilidades de liderança e de relacionamentos, seu nível de ansiedade e sua capacidade de argumentação.
 - D) o nível dos conhecimentos gerais e específicos exigido dos candidatos ao cargo a ser preenchido.
17. A análise e a descrição de cargos implicam relacionar o que o ocupante faz, como faz, porque faz e em qual ambiente irá trabalhar. Os fatores de especificações na análise e na descrição de cargos são:
- A) condições de trabalho, requisitos físicos, unidades de trabalho e nível de descentralização.
 - B) requisitos físicos, condições de trabalho, nível de autoridade e grau de centralização.
 - C) responsabilidades, requisitos mentais, divisão do trabalho e estrutura organizacional.
 - D) requisitos mentais, requisitos físicos, responsabilidades e condições de trabalho.
18. O processo de capacitação de pessoas envolve uma série de etapas preliminares, denominadas levantamento de necessidades de treinamentos. Uma dessas etapas compreende a determinação de quais são os comportamentos, atitudes e competências necessários ao alcance dos objetivos da organização. Essa etapa é denominada
- A) análise dos cargos.
 - B) análise organizacional.
 - C) análise dos recursos humanos.
 - D) análise do treinamento.
19. A avaliação de desempenho é uma ferramenta da gestão de pessoas que objetiva analisar o desempenho individual ou de um grupo de funcionários de uma determinada organização. Entre os métodos utilizados nesse processo estão:
- A) Avaliação por resultados, *Brainstorming*, Análise de cargos e Escala gráfica.
 - B) Escala gráfica, Escolha forçada, Avaliação por resultados e Avaliação 360°.
 - C) Escolha forçada, *Empowerment*, Avaliação 360° e Descrição de cargos.
 - D) Avaliação 360°, Escala gráfica, Análise organizacional e Nível de stress.
20. A Gestão por competências é o fator de desenvolvimento, competitividade e diferencial tanto para a organização, quanto para o indivíduo. A competência compreende vários itens, sendo que um deles está relacionado ao “querer ser e querer agir”. Esse item que integra o conceito de competência é representado
- A) pela motivação.
 - B) pelo conhecimento.
 - C) pelas habilidades.
 - D) pelas atitudes.

21. Encontram-se no dia-a-dia das organizações públicas, exemplos de valores éticos que são considerados indispensáveis à vida dos seus servidores. O respeito é um valor ético que pressupõe
- A) tratar o próximo com liberdade.
 - B) reconhecer o outro como diferente.
 - C) considerar o outro como sujeito livre e capaz.
 - D) garantir ao outro os direitos fundamentais.
22. Os princípios constitucionais são a base de sustentação do Modelo de Excelência na Gestão Pública. Dentre esses princípios, tem-se a eficiência, cujo significado é
- A) utilizar da melhor maneira os recursos disponíveis, realizando os serviços com o máximo de qualidade ao menor custo possível.
 - B) alcançar o efeito esperado ou desejado por meio da realização de um ação.
 - C) atender às expectativas dos usuários por meio de uma ação planejada .
 - D) atingir os objetivos desejados por meio de determinada ação sem levar em conta os mecanismos utilizados.
23. Nos últimos anos, organizações públicas começam a adotar metodologias de gestão da qualidade, com base no modelo do GESPÚBLICA. Suponha que a Prefeitura ABC decidiu adotar os fundamentos desse modelo de gestão, os quais trouxeram um novo modo de olhar a prestação do serviço ao cidadão. Inicialmente, o Prefeito reuniu toda sua equipe para realizar uma autoavaliação de suas práticas e elaborar um Plano de Melhoria da Gestão. Essa ação atende ao fundamento do GESPÚBLICA denominado
- A) Cultura da inovação.
 - B) Aprendizado organizacional.
 - C) Pensamento sistêmico.
 - D) Visão de futuro.
24. Uma das ações do Plano de Melhoria da Gestão da Prefeitura ABC é a implantação de uma ferramenta para análise das rotinas, de documentos e de informações, com o objetivo de eliminar aquelas atividades que não agregam valor ao serviço prestado pela organização. Essa ferramenta é conhecida como
- A) avaliação continuada da gestão.
 - B) carta de serviço ao cidadão.
 - C) pesquisa de satisfação do usuário.
 - D) simplificação de processos.
25. O Modelo de Excelência na Gestão Pública (GESPÚBLICA) é organizado em oito critérios, apresentados de forma sistêmica, evidenciando o seu caráter interdependente e complementar, visando à geração de resultados para a organização. Um desses critérios é a LIDERANÇA, que tem como objetivo examinar
- A) a governança pública e a governabilidade da organização, incluindo aspectos relativos à transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.
 - B) como a organização, a partir de sua visão de futuro, da análise dos ambientes interno e externo e da sua missão institucional formula suas estratégias.
 - C) como a organização aborda suas responsabilidades perante a sociedade e as comunidades diretamente afetadas pelos seus processos, serviços e produtos.
 - D) os sistemas de trabalho da organização, incluindo a organização, a estrutura de cargo, a gestão de desempenho, a capacitação e desenvolvimento e a qualidade de vida.

26. A prefeitura de uma capital nordestina elaborou o Plano Plurianual 2014-2017 cuja previsão de recursos disponíveis é apresentada no quadro a seguir:

**Quadro de Disponibilidade para Aplicação no PPA
2014-2017
(Em R\$ 1.000,00)**

Especificação	Valor
Receita Total (A)	9.241.865
Despesas de Caráter Obrigatório (B)	4.254.281
Manutenção	178.637
Pessoal e Encargos Sociais	745.460
Encargos Diversos	357.575
Despesa Intra-orçamentária	320.326
Reserva de Contingência	4.000
Obrigações Constitucionais	2.648.283
Recursos Disponíveis (A-B)	4.987.584

Fonte: PPA da Prefeitura - 2014-2017

Uma vez que a prefeitura pretende realizar alguns gastos ainda nessa gestão, ela deve considerar que

- A)** as despesas de funcionamento de uma unidade de pronto atendimento (UPA) a ser construída no período de 2016 a 2017 estariam limitadas a um pouco menos de R\$ 180 milhões, conforme orçamento da rubrica manutenção.
- B)** a construção de um viaduto iniciada em Agosto de 2015 e que terminará em Dezembro de 2016 deve estar contemplada em algum dos programa desse PPA, para os quais estão previstos recursos correspondentes a quase R\$ 5 trilhões.
- C)** haverá uma quantia de mais de R\$ 9 trilhões disponível para as despesas de capital a serem realizados no quadriênio, somadas às outras despesas delas decorrentes.
- D)** estão disponíveis para os investimentos do período do atual mandatário a quantia correspondente a um pouco mais de R\$ 4,9 trilhões, que estarão reservados e vinculados aos gastos a serem realizados até o final de seu atual mandato, uma vez que o próximo prefeito deverá apresentar um novo PPA que contemple seu plano de governo.

27. Com base nas informações extraídas do Portal da Transparência de uma Prefeitura, foram obtidos alguns dados referentes à execução orçamentária do ano de 2016, conforme consulta dos quadros a seguir, realizada em 29/05/2016:

Quadro de Receitas Acumuladas até Maio/2016
(Em R\$ 1.000,00)

Categorias das Receitas	Receita		
	Prevista	Realizada	% Realizado
Deduções da Receita Corrente	-8.091	-2.674	33,06%
Receitas Correntes	128.058	43.848	34,24%
Receitas de Capital	8.277	1.514	18,29%
Receitas Intra Orçamentárias Correntes	3.080	1.399	45,42%
Total das Receitas	131.324	44.087	33,57%

Fonte: Portal da Transparência

Quadro de Despesas Acumuladas até Maio/2016
(Em R\$ 1.000,00)

Grupos de Despesas	Despesas				(grupo de despesa/total)x100
	Empenhadas	Liquidadas	Pagamentos		
			do Exercício Atual	de Restos a Pagar	
Amortização da Dívida Interna	1.159	521	521	0	1,23%
Investimento	6.014	1.895	1.147	1.027	6,37%
Juros e Encargos da Dívida Interna	66	14	14	0	0,07%
Outras Despesas Correntes	16.754	8.751	7.085	4.109	17,75%
Pessoal e Encargos Sociais	70.382	21.163	19.666	1.321	74,58%
Total Geral	94.375	32.345	28.434	6.456	100,00%

Fonte: Portal da Transparência

Um administrador da prefeitura analisou essas informações e apresentou algumas considerações a sua equipe, com o intuito de validar as recomendações que fará no parecer a ser entregue ao titular da Secretaria de Planejamento, antes do encerramento do semestre. Em sua análise, o administrador deixou claro que os valores observados se referem ao período de Janeiro a Maio/2016, lançando para o grupo as seguintes observações:

I	As despesas discricionárias do período estão muito elevadas e, se não houver receitas inesperadas até o encerramento do semestre, o pagamento dos restos a pagar deverá ser adiado, pois seu valor equivale a mais do que o triplo do superávit acumulado até o momento.
II	O valor das receitas a realizar será suficiente para o pagamento das despesas obrigatórias e discricionárias a pagar do período equivalente mesmo se não for acrescido o saldo remanescente da diferença entre as receitas realizadas e o total de despesas pagas no período.
III	Caso o titular da secretaria opte por contingenciar as despesas discricionárias, deverá iniciar pelos encargos sociais sobre a folha de pagamento, que não comprometem o orçamento doméstico dos servidores do município.
IV	As receitas de capital a realizar são suficientes para o pagamento das despesas de capital do período.

Analisando essas afirmativas e observando o ordenamento jurídico vigente, o administrador consideraria como corretas as seguintes observações:

- A) I e III. B) II e IV. C) III e IV. D) I e II.**

28. A Secretaria de Estado da Infra-Estrutura/SIN publicará um edital de tomada de preços, cujo objeto será a escolha de proposta mais vantajosa para a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de recuperação das instalações físicas de uma escola da rede pública estadual. A comissão de licitação recebeu a minuta do edital, no qual constam as seguintes condições ou exigências para a participação:

I	Empresas cadastradas na SIN, ou que atendam a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia útil anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
II	Os critérios de tratamento diferenciado e simplificado para as grandes empresas serão aplicados no presente instrumento convocatório, conforme Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006.
III	A empresa licitante deverá apresentar comprovação de capital social integralizado mínimo, na data de apresentação dos envelopes de habilitação e proposta de preços, conforme legislação em vigor.
IV	Serão admitidas na licitação as empresas, devidamente registradas no CREA, desde que as mesmas satisfaçam as condições estabelecidas neste edital e cujas sedes estejam localizadas no município onde se situa a SIN.

Considerando a legalidade do processo licitatório, estão adequadas à legislação as seguintes condições ou exigências:





- A) II e IV. B) II e III. C) I e III. D) I e IV.

29. No Plano Plurianual de um Estado do sudeste do Brasil, há um objetivo estratégico relacionado à sociedade saudável, com maior qualidade de vida e longevidade, o qual será perseguido por meio de vários programas. Um desses programas se refere ao combate à propagação de doenças sexualmente transmissíveis, para o qual foram estabelecidos alguns indicadores. Considerando a correta aplicação da taxonomia dos indicadores quanto à gestão do fluxo de implementação de programas, que os classifica em categorias denominadas insumo, processo, produto, resultado e impacto, apresentam-se os seguintes indicadores, respectivamente:

- A) campanhas realizadas, médicos por mil habitantes, recursos financeiros liberados, taxa de morbidade por DST e expectativa de vida da população.
 B) recursos financeiros liberados, orçamento previsto, médicos contratados, expectativa de vida da população e taxa de morbidade por DST.
 C) médicos por mil habitantes, recursos financeiros liberados, campanhas realizadas, taxa de morbidade por DST e expectativa de vida da população.
 D) médicos contratados, orçamento previsto, recursos financeiros liberados, campanhas realizadas e expectativa de vida da população.

30. Um dos objetivos estratégicos do PPA de um Governo de Estado é intitulado Estado sem Pobreza e com Menor Desigualdade Social, para o qual foi estabelecido o seguinte quadro de indicadores:

Quadro de Indicadores do Objetivo Estratégico 01

Indicadores de Impacto	CÓDIGO	Valor em 2013	Trajetória esperada
Índice de Gini da renda domiciliar total (consiste em um número entre 0 e 1, onde 0 corresponde a completa igualdade)	PPA001	0,47	
População com rendimento domiciliar per capita inferior a ¼ do salário-mínimo	PPA002	3,9%	
Pessoas ocupadas em situação de trabalho vulnerável, sobre o total de pessoas ocupadas	PPA003	26,9%	
Razão entre negros e indígenas, e brancos e amarelos, com renda domiciliar per capita inferior a ¼ do salário mínimo.	PPA004	1,7	

Fonte: Proposta do PPA 2016-2019

Considerando cada um dos indicadores constantes do quadro, existe incoerência entre a trajetória esperada e o objetivo estratégico 01 no indicador de código

- A) PPA004. B) PPA002. C) PPA003. D) PPA001.

- 35.** Ao se deparar com um problema no processo de atendimento ao público, um auxiliar do prefeito decidiu aplicar alguma metodologia ou técnica que pudesse simplificá-lo. Dentre as várias alternativas apresentadas pelos assessores da pasta para a organização da fila de atendimento ao público, é tecnicamente recomendado optar pela combinação das seguintes abordagens de simplificação de processos:
- A)** Lean Start-up, Ordem Espontânea e Business Model Generation - BMG.
 - B)** Ordem Espontânea e Project Model Canvas - PMC.
 - C)** Teoria do Um e Lean Start-up.
 - D)** Business Model Generation - BMG, Project Model Canvas - PMC e Teoria do Um.